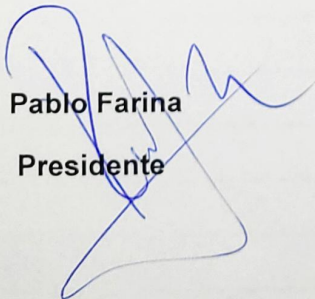


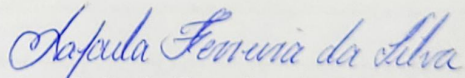
ATA DA 1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICA CULTURAL DE EXTREMA, MINAS GERAIS. Aos 17 (dezesete dias) dias do mês de outubro de 2017 (dois mil e dezesete) às 16h30, na Secretaria Municipal de Cultura, localizada na Casa da Cultura, sita na Praça Presidente Vargas, nº 100, teve início a 1ª Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema de 2017. A reunião foi aberta pelo Presidente do CMPCE, Pablo Farina Prego Junior, que agradeceu a todos pela presença e explicou que o motivo principal que levou a Presidência do Conselho a convocar esta reunião extraordinária foi o fato de que a Secretaria de Cultura recebeu de um morador local uma proposta para adquirir um acervo de fitas de VHS cujos conteúdos retratam diversos aspectos do cotidiano dos moradores de Extrema nas décadas de 1980 e 1990. Em seguida, Pablo Farina leu a pauta da presente reunião que inclui os seguintes assuntos: **1) Discussão e aprovação da ata da reunião ordinária de 28 de setembro de 2017; 2) Discussão sobre a proposta de aquisição de um acervo de fitas VHS pela Secretaria de Cultura; 3) Informes: Trabalhos na Plataforma do Sistema Nacional de Cultura e Plano Municipal de Cultura de Extrema (2017-2027); 4) Palavra Aberta e 5) Encerramento.** Neste momento, Rafaela Ferreira sugeriu que a ordem dos assuntos fosse invertida para possibilitar a continuação do assunto da aquisição das fitas, o que foi aceito pelos presentes. Dando continuidade, Pablo Farina explicou que o referido acervo era inicialmente constituído por 140 fitas de relevante valor histórico para o município, pois são filmagens de diversos eventos e espaços do município (antigos carnavais, jogos de futebol, Festa de Santa Rita, desfiles de moda e de escolas de samba entre outros). Ainda explicou que colaboradores da Secretaria de Cultura já assistiram grande parte deste material e neste trabalho foi feita uma triagem onde constatou-se que nem todas as fitas são de interesse público. Pablo Farina também afirmou que a intenção da Secretaria de Cultura é adquirir, pela relevância histórica deste material, este conjunto de fitas VHS e providenciar posteriormente a digitalização deste conteúdo para formatos atuais de áudio e vídeo. Nestes trâmites, este assunto foi levado à Procuradoria Jurídica da Prefeitura Municipal de Extrema que solicitou que esta matéria, ou seja, a aquisição, com recursos próprios, deste acervo, seja encaminhada e discutida pelos membros do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema. Continuando, Pablo Farina explicou que atualmente existem 100 fitas de interesse da Secretaria de Cultura, sendo que em média cada fita possui um conteúdo de 2 ou 3 horas de duração. Pablo Farina finalmente explicou que no que concerne aos valores, inicialmente foi pedido pelo proprietário deste conjunto, o valor de R\$10.000,00 (dez mil reais) por 140 fitas. Considerando que atualmente o acervo possui 100 fitas, Pablo Farina pediu a colaboração dos membros do Conselho na avaliação deste valor. Neste momento, alguns membros manifestaram-se. Alguns membros do Conselho interessaram-se pela qualidade dos conteúdos e também sobre o motivo pelo qual este assunto foi encaminhado ao Conselho. Pablo Farina afirmou que a qualidade do conteúdo é muito boa e mais uma vez ressaltou a importância histórica deste conjunto. Também disse que a Procuradoria Jurídica solicitou a análise dos membros sobre esta aquisição pois trata-se de um assunto de interesse público e que esta compra pode ser realizada com recursos próprios do município. Neste ponto, Pablo Farina lembrou que não há previsão

Pablo Farina Prego Junior

por parte do Ministério da Cultura para efetuar repasse de recursos financeiros ao Fundo Municipal de Cultura. Assim, a aquisição destas fitas, se aprovada pelos membros do Conselho, deverá ser feita com recursos próprios. A aquisição das 100 fitas de VHS foi colocada em votação e aprovada por todos. Sobre o valor a ser pago, foi acordado entre todos que R\$7.000,00 é um valor justo por 100 fitas. O assunto foi encerrado. Neste momento, Pablo Farina colocou a ata da reunião ordinária do Conselho realizada em 28 de setembro em votação. A mesma foi aprovada por unanimidade. Pablo Farina neste momento passou aos informes. Afirmou que a Secretaria de Cultura está empenhada em finalizar os procedimentos constantes no Plano de Trabalho da Plataforma do Ministério da Cultura. Afirmou que houve, neste processo, perda de dados inseridos na referida plataforma, sendo que isso requereu um novo trabalho de preenchimento de dados dos conselheiros. Rafaela Ferreira neste momento afirmou que de todos os procedimentos constantes no Plano de Trabalho (que dizem respeito à institucionalização do Sistema Municipal de Cultura, à estruturação dos componentes e ao Plano Municipal de Cultura) faltam os documentos que comprovam a existência do Fundo Municipal de Cultura (que dependia da abertura do CNPJ, e portanto da aprovação da ata da reunião do dia 28 de setembro) e o Plano Municipal de Cultura (que será revisado pelos membros do Conselho). A respeito do Plano Municipal de Cultura, Pablo Farina afirmou que a realização da próxima reunião ordinária do Conselho no dia 28 de novembro vai impossibilitar que a publicação do Plano seja realizada em 2017. Neste sentido, sugeriu o agendamento de uma reunião extraordinária para tratar da revisão do Plano Municipal de Cultura antes desta data. Rafaela Ferreira disse neste momento que o arquivo do Plano já foi enviado por e-mail a todos os conselheiros e que considerando o tamanho do arquivo acredita ser possível agendar uma reunião no início de novembro para tratarmos da revisão final do plano. Rafaela lembrou a todos que nesta revisão não será possível, conforme comentado na última reunião, alterar a estrutura e a disposição dos conteúdos, o que acontece pois a elaboração do plano obedeceu a etapas de trabalho que envolveram representantes de diversos coletivos e segmentos culturais do município. Os presentes concordaram com a importância desta revisão e foi acordado que esta reunião irá realizar-se em 7 de novembro, às 14h00 na Secretaria de Cultura e este assunto foi encerrado. O Presidente então passou à Palavra Aberta. Ninguém quis fazer uso da palavra. O Presidente, Pablo Farina Prego Junior, agradeceu a todos pela presença e encerrou a presente reunião. Não havendo mais nada a tratar, foi lavrada a presente ata que vai assinada por mim, Rafaela Ferreira da Silva, que a redigiu. Extrema, 17 (dezessete) de outubro de 2017.



Pablo Farina
Presidente



Rafaela Ferreira da Silva
Secretária Executiva

LISTA DE PRESENÇA

**Primeira Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Política Cultural de Extrema
17 de outubro de 2017 - Casa da Cultura - Praça Pres. Vargas, nº 100.**

Secretaria Municipal de Cultura

Titular: Pablo Fariña Prego Júnior

Suplente: João Batista Gomes Pinto

Titular: Rafaela Ferreira da Silva

Suplente: Lázara Hosana Pereira Tesser Ortiz

Titular: Bruno de Souza Martins

Suplente: Marcos Roberto da Silva

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular: Anderson Caetano de Campos

Suplente: Almir Leme da Costa

Secretaria Municipal de Educação

Titular: Janette Evangelista Corrêa de Toledo

Suplente: Regiane Donizetti da Silva

Secretaria Municipal de Turismo

Titular: Ana Paula Odoni

Suplente: Dorisney Ribeiro de Campos

Artes Cênicas

Titular: Sissy Líria de Moura

Suplente: Eduardo Sabion

Dança

Titular: Elen Aparecida Milowi Zingari Rosa

Suplente: Maurícia Pereira de Jesus

Música

Titular: Guilherme Cirati Gomes

Suplente: Fabiano Ruiz Guirão

Artes Visuais

Titular: Ricardo de Queiroz Telles Rodrigues

Suplente: Amanda Bortoletto Mesadri

Literatura, Livro e Leitura

Titular: Gabriel Aiello Pagliuso

Suplente: Francisco Valquimar de Souza

Economia da Cultura

Titular: Ana Paula P. Piunti

Suplente: Tatiana Maria Alves Lima

